Ata da 28ª Sessão Ordinária do 2º período legislativo da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, realizada no dia 22 de novembro de 2019.

Aos vinte e dois (22) dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezenove (2019), às dez horas (10h), no Salão Nobre Presidente João Damasceno Costa Garcês, sito na Praça Presidente Kennedy, s/n, centro, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Monção, presentes os senhores vereadores: Luís Alfredo Garcês Anjos, Moizaniel Marques Amorim, Daerlio Barros Oliveira, Biligran Muniz Trindade, Jakson Pinto dos Santos, João Amorim de Souza, Lindolene Lima de Andrade, Raimundo Nonato da Silva Júnior e Sargento Reis. Justificaram suas ausências os vereadores Carlos Henrique Costa da Silva e Mário de Oliveira Costa. Havendo número legal o senhor presidente declarou aberta a sessão, convidando a vereadora Lindolene Lima de Andrade para fazer a leitura da Bíblia. Em seguida, autorizou a leitura e discussão da ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrição. Logo após, autorizou a leitura das matérias do expediente que constou de requerimento de autoria do vereador Luís Alfredo Garcês Anjos. Em seguida anunciou o Grande Expediente, concedendo dez minutos para o vereador inscrito usar a tribuna. Usou a palavra o vereador Moizaniel Marques Amorim, na tribuna saudou e agradeceu a presença de todos. Reportou-se à sua fala na sessão anterior, na qual manifestou-se em relação à matéria da reportagem do Fantástico. Comentou sobre a conversa com alguns professores e o Presidente do Sindicato dos Servidores do município, estes chegaram na Casa após a sessão. Lembrou que o assunto em discussão foi a denúncia do censo, onde alguns professores falaram sobre o assunto, mas não ficaram para ouvir o posicionamento dos vereadores. Até o final da conversa apenas o Presidente da Instituição e poucas pessoas se dispuseram a ouvir, ressalvando que tal conversa transcorreu agradavelmente. Mas para a sua surpresa o Presidente do Sindicato foi para as redes sociais e deturpou o assunto, tentando desvalorizar a Câmara de Vereadores, relatando uma situação totalmente contrárias ao ocorrido. Enfatizou que é totalmente natural as pessoas manifestarem seus posicionamentos desfavoráveis à Câmara, mas demonstrou-se totalmente chateado com a atitude do Presidente do Sindicato. Em razão da situação citada, o vereador Moizaniel solicitou ao Presidente da Casa que autorize a pessoa responsável pelas filmagens das sessões da Câmara para registrar qualquer

tipo de reunião dos vereadores, para que os assuntos não cheguem a população de forma diferente. Solicitou ainda, postagens no site da Câmara das informações sobre assuntos debatidos na Câmara. Em aparte a vereadora Lindolene reforçou o pronunciamento do colega parlamentar, comentando que a resposta do Presidente do Sindicato para os funcionários que não ficaram até o final da reunião foi a postada por ele no facebook, ressaltando que houve má fé do Presidente com a Câmara de Vereadores. Retomando a palavra o vereador Moizaniel fez mais colocações sobre o assunto, chamando a atenção para saber se a questão é realmente política ou se trata de uma cobrança natural. Também em aparte os vereadores Daerlio Barros e Chapreu se posicionaram sobre o assunto em debate, fazendo as suas considerações. Retomando novamente a palavra o vereador Moizaniel lamentou a situação e solicitou também ao Presidente da Casa para que tome providência junto a assessoria jurídica da Casa em relação a pessoas que afirmam nas redes sociais que vereador é ladrão, para que essas pessoas provem o que falam. Por fim, parabenizou o Secretário de Esportes do município pelo trabalho, pela realização de mais um campeonato municipal e a prefeita Cláudia Silva pelo seu excelente trabalho realizado no município, destacando o serviço de calçamento da Rua da Jaqueira. Em seguida usou a palavra o vereador Daerlio Barros Oliveira, na tribuna saudou e agradeceu a presença de todos. Falou de situações difíceis vividas ultimamente, destacando que a oposição está usando o potencial das redes sociais para divulgar informações mentirosas, citando a fake news da diária do vereador no valor de mil e quinhentos reais. Chamou a atenção para uma reflexão e para a tomada de decisão, solicitando do Presidente da Casa um posicionamento a respeito de tal mentira, pois sem resposta da Câmara uma mentira fica caracterizada como verdadeira. Disse que as críticas feitas de forma natural são aceitas, mas solicitou ao Presidente um posicionamento em relação as mentiras, que tem apenas o intuito de enganar as pessoas. Finalizando pediu a Deus maturidade aos vereadores para absorver as críticas e sabedoria para continuar realizando os trabalhos na Casa. A seguir usou a palavra o vereador João Amorim de Souza, na tribuna fez os cumprimentos de praxe e levou ao conhecimento dos vereadores uma situação ocorrida com o ônibus do município, onde motorista foi atacado com tiros. Solicitou da administração para averiguar a situação e tomar providências. Referiu-se a conversa de alguns vereadores com Presidente do Sindicato e alguns servidores municipais. Disse que a Mesa Diretora conduz os trabalhos da Casa, sendo o Presidente o maior responsável, ressaltando que quando o Presidente declara os trabalhos encerrados é porque não tem mais assuntos a serem tratados, portanto ele, vereador João

Amorim, não considera a conversa que houve com alguns vereadores e Sindicato de Servidores como reunião da Câmara de vereadores, pois ela não foi convocada pelo Presidente e ficou apenas na informalidade. Em relação as cobranças de atitudes de vereadores sobre a denúncia do censo escolar do município, disse que responde por si, sabe que a Casa Legislativa está para analisar fatos, que não veio para a Câmara para fazer palanque para oposição e nem para a situação, mas não se pode achar que os problemas do município começaram a partir do ano de 2017. Entregou ao Presidente da Casa cópias de alguns documentos, portaria de nomeação do Secretário de Educação do ano de 2011, lista de licitações por unidade orçamentária e modalidade, listagem de empenhos relativos a gastos dos recursos do FUNDEB que comprovam irregularidades no município, fazendo esclarecimentos da documentação entregue e destacando creches que não foram concluídas, escolas barracões, dentre outras irregularidades, lembrando que as irregularidades mostradas pelo Fantástico já existiam nas administrações passadas, mas não entende porque não foram mostradas antes. Disse que se a Mesa Diretora estiver disposta a averiguar a situação a partir da documentação, tem seu apoio, ressaltando que com esse trabalho a Câmara pode sim dar uma resposta a sociedade sobre o assunto. Por fim, lamentou a situação de acusação aos vereadores por parte de pessoas sem conhecimento, principalmente por parte de representantes do Sindicato dos Servidores do município, lembrando que o Sindicato de Servidores nunca conseguiu provar um desvio de dinheiro ocorrido dentro da instituição e não tem moral para fazer cobranças. Continuando os trabalhos o Senhor Presidente anunciou a Ordem do Dia, na qual foi aprovado o requerimento nº 01/2019, de autoria do vereador Luis Alfredo Garcês Anjos, que solicita a instalação de kits sanitários no povoado São José dos Cocais deste município. Nada mais havendo digno de registro, esta sessão foi encerrada da qual para constar lavrou-se a presente ata que após lida e discutida será votada pelos vereadores presentes. Esta sessão foi presidida pelo vereador Luís Alfredo Garcês Anjos, Presidente, e secretariada pelo vereador Daerlio Barros Oliveira, 1° Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Monção, Estado do Maranhão, 22 de novembro de 2019.

Luís Alfredo Garcês Anjos
Presidente

Biligran Muniz Trindade
Vereador

Jakson Pinto dos Santos
Vereador

João Amorim de Souza
Vereador

Lindolene Lima de Andrade
Vereadora

Sargento Reis
Vereador

Raimundo Nonato da Silva Júnior
Vereador